

## CARTA DO MERCADO DE TRABALHO

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados do mês de junho de 2018 divulgados no dia 20 de julho de 2018, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município de Canoas, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo MTE e são aplicadas as tabelas 01, 02, 03 e 04.

**Tabela 01- Evolução do emprego formal no Brasil por setor de atividade econômica**

Setores	jun/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	2.877	2.965	-88	-0,05	1.169	0,62	-3.409	-1,76
Indústria de Transformação	176.249	196.719	-20.470	-0,28	75.726	1,05	24.605	0,34
Serv Indust de Util Púb	6.849	5.698	1151	0,28	4.842	1,20	-774	-0,19
Construção Civil	105.067	106.001	-934	-0,05	42.521	2,12	-30.157	-1,45
Comércio	279.271	300.242	-20.971	-0,23	-94.839	-1,05	66.593	0,75
Serviços	480.517	479.928	589	0,00	279.130	1,67	243.777	1,45
Administração Pública	3.522	4.377	-855	-0,11	13.578	1,76	-6.203	-0,78
Agropecuária	113.179	72.262	40.917	2,58	70.334	4,51	-14.339	-0,87
<b>Total</b>	<b>1.167.531</b>	<b>1.168.192</b>	<b>-661</b>	<b>0,00</b>	<b>392.461</b>	<b>1,04</b>	<b>280.093</b>	<b>0,74</b>

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Verifica-se na tabela 01 que o mercado de trabalho formal brasileiro registrou, entre admissões e demissões, saldo negativo no mês de junho de 2018, com 661 postos de trabalho com carteira assinada o que representa uma redução sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor da Agropecuária (40.917) foi o que mais abriu postos de trabalho, e no sentido contrário o Comércio (20.971) foi o que mais fechou postos de trabalho. No ano foram abertos 392.461 postos de trabalho com carteira assinada.

Observa-se na tabela 02 que o mercado de trabalho formal rio-grandense no mês de junho de 2018 registrou saldo negativo, resultado entre as admissões e demissões, de 6.521 postos de trabalho o que representa uma queda de 0,26% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor de Serviços (429) foi o que mais abriu postos de trabalho e o setor do Comércio (2.132) foi o que mais encerrou. Neste ano no estado do Rio Grande do Sul foram criadas 26.355 vagas com carteira assinada.

**Tabela 02- Evolução do emprego formal no Rio Grande do Sul por setor de atividade econômica**

Setores	jun/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	94	116	-22	-0,39	-100	-1,75	-339	-5,69
Indústria de Transformação	18.496	20.166	-1.670	-0,25	22.211	3,45	3.171	0,48
Serv Indust de Util Púb	369	308	61	0,26	176	0,76	-950	-3,94
Construção Civil	5.348	6.601	-1.253	-1,09	3.674	3,32	1.294	1,15
Comércio	20.212	22.344	-2.132	-0,36	-8.363	-1,39	4.312	0,73
Serviços	29.451	29.022	429	0,04	12.168	1,23	12.425	1,26
Administração Pública	84	161	-77	-0,15	-367	-0,70	-784	-1,49
Agropecuária	2.589	4.446	-1.857	-2,16	-3.044	-3,50	-2.108	-2,45
<b>Total</b>	<b>76.643</b>	<b>83.164</b>	<b>-6.521</b>	<b>-0,26</b>	<b>26.355</b>	<b>1,05</b>	<b>17.021</b>	<b>0,68</b>

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Percebe-se na tabela 03 que o mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) no mês de junho de 2018 apresentou um decréscimo de 2.581 postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 0,23% sobre o estoque de empregos do mês anterior. O setor de Serviços (512) foi o que mais ampliou o número de vagas e o setor da Indústria de Transformação (1.375) que mais fechou postos de trabalho com carteira assinada. No ano foram criadas 6.780 vagas de trabalho com carteira assinada.

**Tabela 03- Evolução do emprego formal na Região Metropolitana de Porto Alegre por setor de atividade econômica**

Setores	jun/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	29	27	2	0,18	-17	-1,50	-65	-5,50
Indústria de Transformação	5.815	7.190	-1.375	-0,60	2.847	1,27	-2.134	-0,93
Serv Indust de Util Púb	124	163	-39	-0,45	-22	-0,25	-411	-4,54
Construção Civil	2.605	3.458	-853	-1,48	1.534	2,76	995	1,77
Comércio	8.704	9.482	-778	-0,34	-3.739	-1,60	1.061	0,46
Serviços	17.125	16.613	512	0,09	6.192	1,15	3.537	0,65
Administração Pública	49	61	-12	-0,03	48	0,13	-205	-0,55
Agropecuária	120	158	-38	-0,69	-63	-1,14	-81	-1,47
<b>Total</b>	<b>34.571</b>	<b>37.152</b>	<b>-2.581</b>	<b>-0,23</b>	<b>6.780</b>	<b>0,61</b>	<b>2.697</b>	<b>0,24</b>

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**

Nota-se na tabela 04 que o mercado de trabalho formal no município de Canoas registrou saldo líquido negativo, entre admissões e demissões, no mês de junho de 2018, com a redução de 140 postos de trabalho com carteira assinada. O setor da Construção Civil criou (36) postos de trabalho e o Serviços (77) foi o que mais fechou postos de trabalho. No ano o município ampliou em 110 as vagas de trabalho com carteira assinada.

**Tabela 04- Evolução do emprego formal no município de Canoas por setor de atividade econômica**

Setores	jun/18				no ano		em 12 meses	
	Admis.	Deslig.	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %	Saldo	Variac. %
Extrativa Mineral	0	3	-3	-150,00	-30	-103,45	-34	-103,03
Indústria de Transformação	305	339	-34	-0,27	177	1,40	-374	-2,84
Serv Indust de Util Púb	6	14	-8	-1,28	137	28,02	14	2,29
Construção Civil	281	245	36	0,81	-17	-0,38	-481	-9,66
Comércio	803	859	-56	-0,28	-695	-3,30	330	1,65
Serviços	1.183	1.260	-77	-0,21	534	1,46	1.113	3,09
Administração Pública	0	1	-1	-0,86	1	0,88	1	0,88
Agropecuária	3	0	3	11,54	3	11,54	21	262,50
<b>Total</b>	<b>2.581</b>	<b>2.721</b>	<b>-140</b>	<b>-0,19</b>	<b>110</b>	<b>0,15</b>	<b>590</b>	<b>0,79</b>

**Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados do Ministério do Trabalho e Emprego.**